



# SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

09/11/2022

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>



## Ministério Público recebeu 2.749 denúncias de assédio eleitoral

O Ministério Público do Trabalho recebeu 2.749 denúncias de assédio eleitoral, envolvendo 2.093 empresas e instituições públicas. O total de casos é 13 vezes maior do que em 2018 e o de denunciadas, 21 vezes maior. Apesar de as eleições já terem acabado, o MPT afirma que investigações, ações e termos de ajustes de conduta (TACs) serão mantidos.

Até a última sexta-feira (4), data da divulgação do balanço, haviam sido firmados TACs com 220 das 2.093 empresas denunciadas. Além disso, o Ministério Público propôs, na Justiça do Trabalho, 66 ações civis públicas. No estado líder de casos, Minas Gerais, o MPT cita entre outros o exemplo dos frigoríficos Frigobet e Serradão. Assim, ambos foram processados após promover comício, em pleno pátio, para pedir votos ao atual presidente da República Jair Bolsonaro (PL).

"Além de distribuir camisetas verde e amarela para os empregados, houve promessa de um pernil para cada, caso o candidato defendido por eles saísse vencedor", lembrou o Ministério Público.

Já em São Paulo, a Conereserv, do setor de construção, terá de responder por ameaçar demitir 30% dos funcionários em caso da vitória – que acabou se confirmando – do candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Além disso, a empresa distribuiu "santinhos" aos empregados. A Justiça do Trabalho proibiu o assédio, em decisão liminar. O MPT pede indenização de R\$ 3 milhões, a título de danos morais coletivos. Saiba mais em: CNTI, quarta-feira 09 de novembro.

## Por que donos de empresas geralmente pagam menos impostos do que seus funcionários no Brasil

"Eu, como CEO da companhia, pago menos imposto do que um operador de caixa da minha empresa. Isso é uma vergonha."

Foi com essa comparação que o empresário Sergio Zimerman defendeu, em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo na segunda-feira (7), uma reforma do sistema tributário brasileiro.

De fato, os mais pobres no Brasil pagam proporcionalmente mais impostos do que os mais ricos. Essa é uma dinâmica que vai no sentido contrário do que diz a Constituição, segundo a qual, "sempre que possível, os impostos serão graduados segundo a capacidade econômica do contribuinte" (Artigo 145). Ou seja, quem ganha mais deveria pagar mais.

Uma das razões para a divergência, segundo a especialista, está no fato de que os países com nível mais baixo de desenvolvimento, que geralmente têm uma parcela grande da população com renda muito baixa, têm um universo mais restrito de contribuintes para imposto sobre a renda.

Outro motivo vem da complexidade da tributação da renda. Muitas nações em desenvolvimento têm uma administração tributária muito pequena e pouco desenvolvida e, por isso, dão preferência à tributação do consumo, cuja implementação é mais fácil.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 09 de novembro.

## Extrema pobreza caiu a mínima histórica no Brasil em 2020, diz Banco Mundial

O percentual de brasileiros vivendo em extrema pobreza em 2020 foi o menor já registrado na série histórica do Banco Mundial, iniciada em 1981.

No ano em que houve a eclosão da pandemia de Covid-19 no país e a implementação do auxílio emergencial de R\$ 600 em resposta, o percentual de brasileiros vivendo com menos de US\$ 2,15 por dia caiu para 1,95%.

Em 2019, antes do impacto do vírus, esse percentual era de 5,39%.

Em números totais, a redução foi de 11,37 milhões para 4,14 milhões de pessoas no período. Ou seja: 7,23 milhões de pessoas saíram dessa situação entre 2019 e 2020.

O recorde da série histórica do Banco Mundial foi registrado em 1981. Naquele ano, 30,6% dos brasileiros viviam em extrema pobreza.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 09 de novembro.

## BC precisa trabalhar para levar expectativa para inflação de 2024 à meta, diz diretor Bruno Serra

O Banco Central tem que trabalhar para levar as expectativas de inflação em 2024 para a meta, afirmou nesta terça-feira (8) o diretor de Política Monetária do Banco Central, Bruno Serra.

Em evento promovido pela agência de classificação de risco Moody's, Serra afirmou que levar a inflação para a meta é "um ativo muito importante" e "a gente vai perseguir isso".

Analistas de mercado projetam inflação de 3,5% em 2024, acima da meta oficial de 3,0%, segundo o mais recente boletim Focus divulgado pelo BC.

Serra disse que a desinflação no Brasil começou, ponderando que a inflação de serviços ainda está bem acima da observada em outros países.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 09 de novembro.

## IGP-DI desacelera queda a 0,62% em outubro com pressão maior ao consumidor, diz FGV

O IGP-DI (Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna) reduziu o ritmo de queda para 0,62% em outubro depois de ter apresentado queda de 1,22% no mês anterior uma vez que a pressão ao consumidor aumentou, informou a FGV (Fundação Getulio Vargas) nesta terça-feira (8).

A expectativa em pesquisa da Reuters era de um recuo de 0,74%, e o resultado levou o índice a acumular em 12 meses alta de 5,59%.

No mês, o IPA-DI (Índice de Preços ao Produtor Amplo), que responde por 60% do indicador geral, teve queda de 1,04%, ante recuo de 1,68% no mês anterior.

"A inflação ao produtor segue em terreno negativo. Inúmeras commodities de peso estão registrando queda em seus preços", disse o coordenador dos índices de preços, André Braz, citando minério de ferro (de -3,27% para -5,01%), leite in natura (de -6,92% para -8,17%), adubos ou fertilizantes (de -2,23% para -9,98%) e café (de -0,58% para -10,37%).

Mas a pressão para o consumidor em outubro aumentou, e Braz destacou que os preços dos combustíveis passaram a mostrar queda menos intensa. Os preços da gasolina tiveram queda de 1,44% em outubro, contra deflação de 8,68% no mês anterior.

Assim, o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) –que responde por 30% do IGP-DI– passou a subir 0,69% no período, de variação positiva de 0,02% em setembro.

O INCC (Índice Nacional de Custo de Construção), por sua vez, registrou aceleração da alta em outubro, a 0,12%, de 0,09% antes.

O IGP-DI calcula os preços ao produtor, consumidor e na construção civil entre o primeiro e o último dia do mês de referência.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 09 de novembro.

# EXPEDIENTE DO SINDICATO FERIADO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

**FECHAMENTO SEDE E SUBSEDE  
14/11 (SEGUNDA-FEIRA)  
E 15/11 (TERÇA-FEIRA)**

**RETORNANDO AS ATIVIDADES NO DIA 16/11**

**SINOPSE SINTIUS 09-11-2022  
1942 - 2022**